

O “e” que aprende

Abordagem Novabase



O Modelo Aprendernanet

AprendernaNet é uma plataforma de eLearning da Novabase, utilizada para formação em *blended learning*. Esta plataforma suporta a formação desenvolvida pela Novabase e pelos seus clientes que pretendem o acesso a uma plataforma em regime de outsourcing.

O AprendernaNet está disponível em www.aprendernanet.com e inclui um conjunto muito diferenciado de funcionalidades, entre as quais se destacam:

- Informação sobre os cursos

O público-alvo, objectivos, programas formativos, requisitos de frequência, condições de inscrição, condições oferecidas, requisitos técnicos, calendarização, entre outros.

- Inscrições

As pessoas interessadas podem formalizar a sua pré-inscrição nos cursos disponíveis.

- Sistema de Aprendizagem

Componente da plataforma que suporta a criação de cursos e gestão da formação *online* ministrada pela Novabase e pelos seus clientes com base numa arquitectura aberta facilitando a customização e interoperabilidade.

- Gestor de comunidades de prática

Sistema de gestão de comunidades de prática que possibilita a partilha alargada de informação e troca de experiências entre formandos e tutores.

- Gestor de Conteúdos

Repositório que armazena conteúdos a disponibilizar e objectos de aprendizagem reutilizáveis, efectua o controlo de acesso a estes objectos e disponibiliza um leque de funcionalidades para a sua gestão.

- Gestão da formação

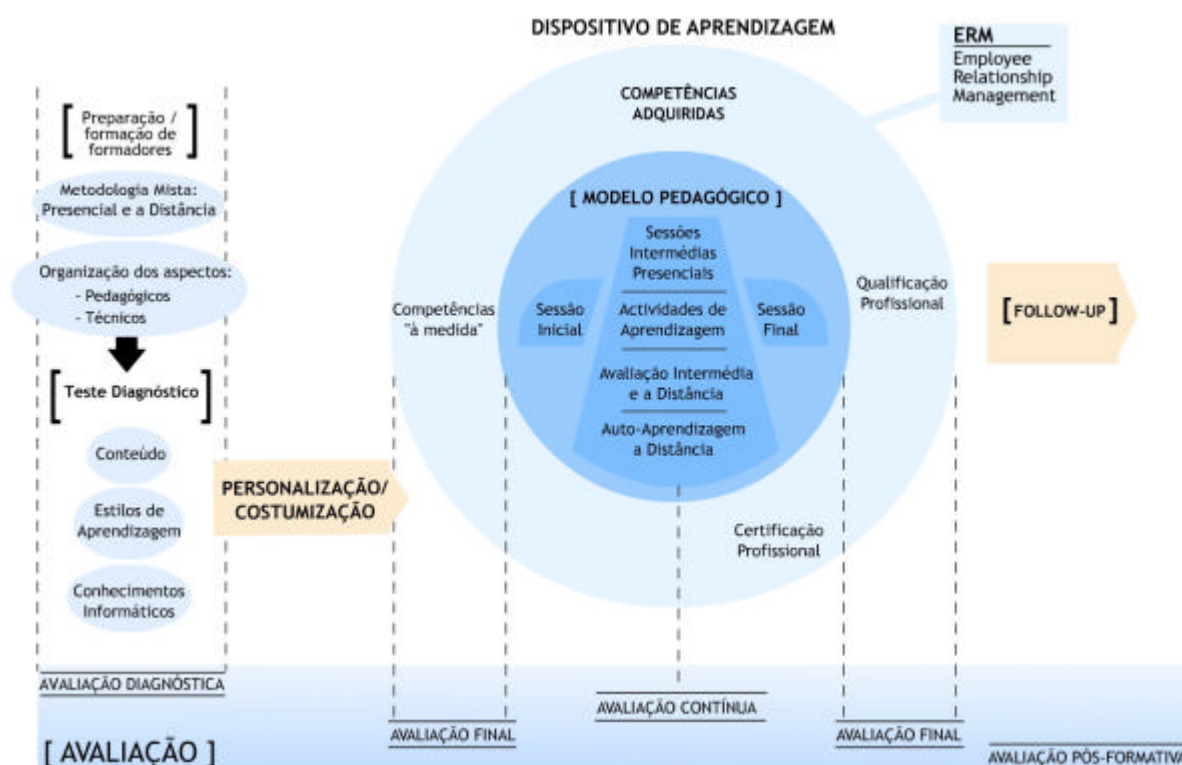
Esta plataforma faz a gestão das inscrições incluindo um serviço de emissão de notificações quer para a pessoa que se inscreveu quer para o responsável pelas mesmas.

Nesta plataforma estão ainda disponíveis, outras informações sobre o eLearning, como por exemplo, alguns artigos de referência, sugestões de sites, perguntas frequentes, notícias e eventos, entre outras.

O modelo pedagógico AprendernaNet tem como base os pressupostos da teoria construtivista:

- ⇒ A aprendizagem centra-se nos formandos e no trabalho em grupo;
- ⇒ É o formando quem constrói o seu conhecimento e controla o seu percurso de aprendizagem;
- ⇒ A aprendizagem é, simultaneamente um processo activo e reflexivo;
- ⇒ Os conhecimentos de cada formando interferem necessariamente na sua aprendizagem;
- ⇒ Utilizam-se diferentes estilos de aprendizagem.

Este modelo segue a seguinte metodologia:

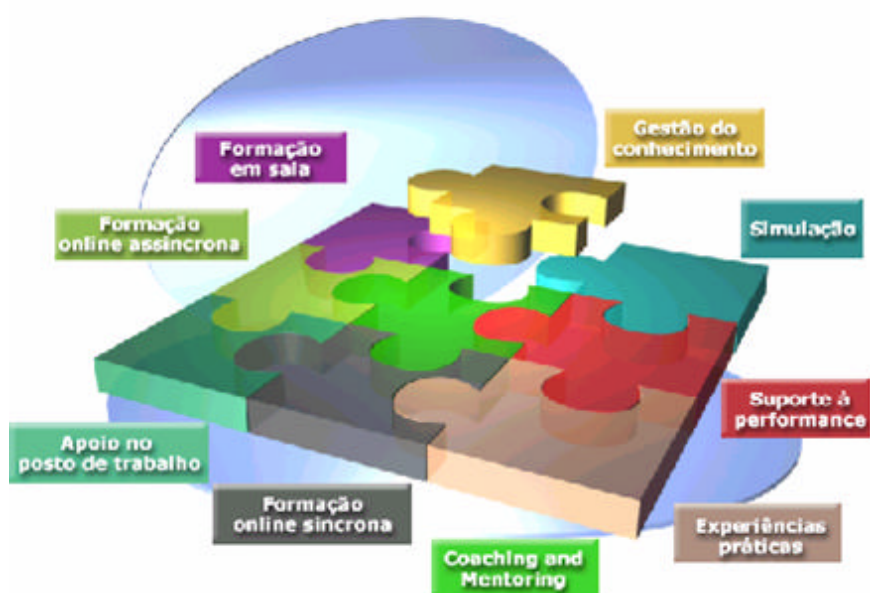


Preparação / formação de formadores / tutores

Os nossos tutores são preparados para ministrarem acções de formação a distância, onde são focados aspectos pedagógicos e técnicos, utilizando uma metodologia mista: presencial e a distância.

Modelo misto de aprendizagem – *blended learning*

A formação ministrada pela Novabase preveligia os modelos mistos de aprendizagem (*bLearning*) onde se combinam diferentes actividades pedagógicas a realizar *online* e presencialmente. A formação *online* pode combinar sessões assíncronas (formador e formandos não interagem em tempo real) e síncronas (formador e formandos interagem em tempo real).



© Mário Figueira, Novabase, 2001

Conteúdos Normalizados

Na concepção e desenvolvimento dos nossos conteúdos adoptamos as principais normas internacionais para o eLearning, nomeadamente o **AICC** e o **SCORM**, permitindo a **Re-utilização, Acessibilidade, Interoperabilidade e Durabilidade** dos conteúdos e protegendo o investimento.

Conteúdos

- *Dinâmicos e diversificados para assegurar um grau de motivação constante;*
- *A informação é disponibilizada por camadas, facilitando o acesso a diversos níveis de informação.*

O SCORM – Sharable Content Object Reference Model

Os conteúdos desenvolvidos pela Novabase estão de acordo com a norma SCORM.

SCORM é um conjunto de especificações para o desenvolvimento, empacotamento e distribuição de conteúdos educativos. Os conteúdos em conformidade com o SCORM garantem a optimização dos investimentos efectuados pelos seguintes factores:

Re-utilização.

Os conteúdos podem ser facilmente modificados e re-combinados para dar origem a novos cursos. Podem ser utilizados por diferentes ferramentas de desenvolvimento não ficando dependentes de determinadas opções tecnológicas.

Acessibilidade.

Podem ser pesquisados e disponibilizados à medida que são necessários quer pelos utilizadores, quer pelos produtores de conteúdos.

Interoperabilidade.

Funcionam numa grande variedade de hardware, sistemas operativos e browsers internet.

Durabilidade.

Não necessitam de significativas alterações resultado do aparecimento de novas versões dos softwares.

Objectos de Aprendizagem



A utilização dos objectos de aprendizagem como componente fundamental na construção de uma estratégia de eLearning permite:

- Re-utilização do conteúdo, permitindo aproveitar ao máximo os investimentos em desenvolvimento;
- Construção de cursos “à medida”. Um curso de eLearning pode atingir os objectivos globais definidos tendo em consideração diferenças no nível de conhecimento, criando um curso diferente em conteúdo para cada participante;
- Criação rápida de um curso adaptado a uma necessidade específica;
- Utilizar o mesmo objecto para desenvolver a mesma competência em públicos diferentes, através de cursos diferentes.

Teste de entrada

Para otimizar o processo de aprendizagem e a eficácia da formação, a Novabase aplica aos seus formandos um teste de entrada (questionário de diagnóstico de conhecimentos / competências dos formandos). Este teste tem como objectivos:

- ➔ Situar o formando nos conteúdos programáticos (o que ajudará formando e tutor no processo de ensino-aprendizagem);
- ➔ Aferir o estilo de aprendizagem do formando para que o tutor possa orientá-lo de forma a ir ao encontro do seu estilo cognitivo facilitando e maximizando assim os efeitos da aprendizagem;
- ➔ Analisar os conhecimentos informáticos do formando para que a Novabase possa ajudar o formando a tirar o melhor partido das ferramentas e dos materiais didácticos disponibilizados ao longo do curso.

Personalização

Individualização do percurso de aprendizagem garantida por uma estrutura modular potenciadora de um desenvolvimento gradual de competências do participante, pela definição do perfil de formando (adquirido através do teste de entrada) e pelo apoio permanente de um tutor. Todo o sistema de formação está desenhado para favorecer a aprendizagem centrada na pessoa, o que remete o formando para um papel mais activo e mais responsável quanto ao seu próprio percurso de aprendizagem.

O formando assume um papel de destaque, enquanto construtor do próprio conhecimento. O formando já não recebe passivamente a informação e deve ter consciência das exigências que este tipo de aprendizagem implica:

- ***Boa capacidade de organização;***
- ***Disponibilidade para trabalhar em equipa (mesmo que a distância);***
- ***Capacidade crítica;***
- ***Dinamismo na procura da informação.***

Tutoria a distância

O período de auto-aprendizagem a distância é orientado e apoiado por um tutor. A tutoria é assegurada por técnicos especializados da Novabase com formação pedagógica, possibilitando aos formandos colocar perguntas e ter acesso à resposta do seu tutor em tempo oportuno. A tutoria a distância é um processo de acompanhamento da aprendizagem centrado na pessoa, nos problemas de aprendizagem e no processo motivacional.

Os formadores assumem no eLearning um papel de tutores.

São facilitadores do processo de aprendizagem e acompanham os formandos nas suas dificuldades relativas ao conteúdo, esclarecendo dúvidas e estimulando a interacção com o sistema.

A promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativa em que os formandos partilham as suas experiências, como um "knowledge café", que pode até consistir numa simulação 3D de um espaço de debate e partilha (forum) potencia o processo de aprendizagem.

Desta forma estamos a criar comunidades de aprendizagem que podem até ser geridas directamente pelos formandos. Estas comunidades podem ser catalisadas por sessões presenciais de partilha e troca de experiências.

Sessão inicial

É uma sessão presencial com a duração de 3h e tem como principais objectivos:

- ➔ Apresentar o curso, os tutores e os formandos;
- ➔ Disponibilizar os materiais didácticos (kit de formação);
- ➔ Apresentar o sistema de formação sensibilizando os formandos para o processo de navegação no sistema de formação desenvolvido pela NOVABASE e apresentando a comunidade de aprendizagem virtual;

→ Abordagem a um dos temas do curso através da realização de uma actividade prática (debate, estudo de caso, exercício prático, entre outros).

Sessões intermédias presenciais

Estas sessões têm a duração de 3h e são um espaço/tempo ideal para o tutor promover o trabalho colaborativo, a realização de trabalhos práticos e esclarecimento de dúvidas. Estas sessões permitem ao tutor acompanhar individualmente o processo de aprendizagem de cada formando.

Actividades de aprendizagem

Ao longo do curso são facultadas várias actividades de ensino-aprendizagem / exercícios para que o formando possa treinar e desenvolver as novas competências e aprender de forma activa. As actividades de aprendizagem permitem avaliar o desenvolvimento de competências do formando ao longo do curso assim como garantir a interacção com o sistema. A lista que apresentamos em seguida é exemplo do tipo de actividades que a Novabase propõe aos seus formandos:

- ✓ Actividades práticas;
- ✓ Análise orientada;
- ✓ Apresentação ou sessões *online* assíncronas;
- ✓ Estudos de caso;
- ✓ Grupos de discussão;
- ✓ Jogos de aprendizagem ou simulações;
- ✓ Pesquisa orientada;
- ✓ Pesquisa na *Web*;
- ✓ *Role-play*;
- ✓ Sessões *online* síncronas;
- ✓ Trabalho de Grupo.

De acordo com estudos internacionais que quantificam a capacidade de aprendizagem / retenção face ao método pedagógico utilizado, verificamos que o eLearning, com conteúdos interactivos, permite uma retenção de 70% a 80%.

São processos que obrigam a utilizar os diferentes sentidos e como é reconhecido universalmente através da literatura, aprende-se mais fazendo e partilhando do que lendo ou simplesmente ouvindo.

Sessão final

Na sessão final são apresentados aos colegas trabalhos realizados ao longo da formação e respectivo debate.

É realizado o encerramento da acção de formação contanto com a presença da coordenação ou técnico de formação que solícita e dinamiza a avaliação da formação. Esta avaliação é realizada em dois momentos:

- ⇒ Opinião verbalizada sobre a forma como decorreu a formação aos mais diversos níveis;
- ⇒ Preenchimento do questionário de avaliação da formação disponibilizado na plataforma AprendernaNet.

Metodologia de Acompanhamento e Avaliação

Help desk

Ao longo da sua aprendizagem, os formandos vão necessitando de apoio para resolver os problemas com que se deparam e melhor apreenderem os conteúdos da formação. Este apoio pode ser **técnico** quando, por exemplo, auxiliar nas questões de acesso à plataforma ou na realização de operações solicitadas pelo tutor, e ser **pedagógico** quando pretender motivar e direccionar o formando na melhor forma de incorporar os conteúdos da acção de formação.

O *help desk* tem como objectivo proporcionar todo o apoio necessário aos formandos para que estes se concentrem na aprendizagem dos conteúdos da acção de formação. Na Novabase, o *help desk* acompanha todo o ciclo formativo:

- Identificando todos os potenciais problemas e soluções técnicas criando procedimentos e documentação que melhorem o serviço e definindo como o curso será acompanhado pedagogicamente;
- Durante a acção de formação e, de um ponto de vista técnico, registando e solucionando as ocorrências. Em termos pedagógicos, apoiando e motivando os formandos na realização do curso;

- No fim da acção, criando um relatório onde se avaliam todas as ocorrências, suas soluções e que permita preparar convenientemente as futuras acções.

A avaliação

A avaliação da formação é fundamental para monitorizar o nível de eficácia da formação em diversos momentos (antes, durante e após a formação), permitindo a identificação de medidas correctivas, nos casos em que se verificam desvios relativamente aos objectivos definidos no início do processo.

A Novabase utiliza como um dos referenciais metodológicos, o modelo de avaliação da formação proposto por Kirkpatrick. Este modelo permite medir a qualidade e os efeitos de uma acção de formação a partir da análise de quatro níveis:

Nível I: Reacção – Gostaram?

Nível II: Aprendizagem – Aprenderam?

Nível III: Comportamento – Aplicaram?

Nível IV: Resultados – Tem interesse para a organização?

Avaliação diagnóstica

Este tipo de avaliação realiza-se antes da acção de formação e tem como objectivo maximizar a eficácia das aprendizagens efectuadas num curso de formação através da metodologia de ensino a distância. Assim, antes de iniciar o curso, é analisado o perfil de cada formando de modo a potenciar uma aprendizagem personalizada e significativa, tendo em conta as necessidades e interesses de cada formando em particular, as suas dificuldades e expectativas em relação ao curso de formação. Consiste no levantamento dos conhecimentos prévios dos formandos, da sua motivação para aprender. Esta avaliação é realizada através de um teste de entrada.

Avaliação Contínua

Ao longo do processo formativo os formandos são avaliados recorrendo a métodos quantitativos e qualitativos de acordo com vários critérios, nomeadamente a forma como participam na acção, o desempenho nas actividades propostas, a utilização dos recursos disponibilizados e a capacidade de interacção com o sistema de formação. Trata-se de uma avaliação de tipo formativo pois o seu objectivo é proporcionar ao formando um feedback sobre o modo como ele está a evoluir ao longo do processo de auto-aprendizagem

orientada, permitindo a correcção, a reformulação e a melhoria constante dos formandos e a correcção de eventuais fragilidades. A avaliação formativa permite ao tutor aferir os progressos do formando na aprendizagem e, simultaneamente, assegurar a interactividade deste com o sistema formativo. Este tipo de avaliação pretende ainda desenvolver no formando capacidades e interesses capazes de sustentar a autonomia na aprendizagem.

O tutor tem acesso ao percurso do formando no sistema de formação durante o período de auto-aprendizagem através do relatório de progresso do formando no curso (disponível na plataforma aprendernaNet).

A existência de suportes de avaliação em todos os módulos garante o necessário feedback ao formando.

A auto-avaliação online, com feedback imediato, apoia o formando no seu processo de aprendizagem.

A existência de uma base de dados com os resultados de todas as avaliações, acessível aos formandos, permite que o participante identifique claramente os seus progressos.

Os instrumentos de avaliação devem privilegiar perguntas fechadas de forma a permitir a sua correcção automática (escolha múltipla, verdadeiro/falso, lacunares, interligação de assuntos, identificação de figuras, etc.).

Avaliação intermédia e a distância

A avaliação dos progressos do formando é realizada de forma contínua através da realização das actividades de aprendizagem propostas e pela participação *online* (fóruns de discussão, chat, e-mails ou através de outros recursos).

Auto-aprendizagem a distância

Período de auto-aprendizagem a distância com materiais didácticos interactivos apoiado por um sistema de tutoria.

Competências adquiridas

Devido à metodologia de ensino-aprendizagem seguida pela Novabase, as novas competências serão apropriadas pelos formandos consoante as suas necessidades individuais, permitindo o aumento da qualificação profissional e a obtenção de novas certificações profissionais.

Avaliação Final

No final da acção será atribuída, aos formandos que se submeterem a um teste final *online*, certificados de competências. A avaliação final pode incluir um teste escrito (exercício de avaliação cognitiva realizado presencialmente para fins de certificação de competências). A avaliação final poderá contemplar ainda outros instrumentos de avaliação (por exemplo: exposições orais, entrega de trabalhos de fim de curso, de acordo com os objectivos definidos no currículo do curso.

A certificação de competências é facultativa, podendo o formando optar por fazer o teste final a distância. Neste caso será emitida uma declaração comprovativa da frequência do curso.

Avaliação Pós-formativa

Após terminada a formação formandos e tutores preenchem questionários de avaliação da acção de formação. Trata-se de recolha de informações para analisar a qualidade da acção de formação realizando-se uma verdadeira avaliação a 360º (todos avaliam todos e são avaliados - os formandos, os tutores, os conteúdos, os materiais didácticos, o sistema de *help desk*, aferindo a sua aplicabilidade ao contexto de trabalho e a sua adequabilidade às necessidades das pessoas e das empresas).

Follow-up

O follow-up insere-se na filosofia de gestão de competências da Novabase. É uma avaliação do impacto da formação uma vez que se pretende fazer o levantamento da aplicabilidade das competências adquiridas pelos formandos com o objectivo de as potenciar e aplicar na vida profissional, analisando a sua utilidade para o formando. O resultado desta avaliação poderá ter repercussões ao nível da reengenharia do processo de formação. Para realizar esta avaliação a Novabase recorre a inquéritos ou a entrevistas dirigidas aos formandos e/ou a outras pessoas que estejam directamente relacionadas com a sua performance profissional.

Autor

Teresa Santos

Lisboa, 23 Setembro 2005

Contacto:

Novabase

Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 F
1099 - 078 LISBOA

Telefone: (351) 21 383 63 00

Fax: (351) 21 383 63 01

teresa.marques.santos@Novabase.pt

www.aprendernanet.com

Bibliografia

1 - BOTTINO, R. M., elearningeuropa.info. Como evoluíram os ambientes de aprendizagem baseados nas TIC e quais são as perspectivas actuais?

Disponível em: <http://elearningeuropa.info/doc.php?lng=9&id=4368&doclng=9&p1=>>

Acesso em Nov de 2004.

Rosa Maria Bottino, do Instituto Tecnologie Didattiche (Génova, Itália) descreve a evolução dos ambientes de aprendizagem baseados nas TIC, destacando as tendências actuais.

2 - CARNEIRO, R., A Evolução do e-Learning em Portugal. Lisboa: CEPCEP e INOFOR, 2003.

A evolução do eLearning em Portugal, vista por Roberto Carneiro, a partir de um estudo que decorreu entre Março e Novembro de 2002.

3 - DEVINE, J., elearningeuropa.info. Exploring What e-Learning Is and Is Supposed to Be.

Disponível em: <http://elearningeuropa.info/doc.php?lng=9&id=1359&doclng=1&p1=>>.

Acesso em Nov de 2004.

Introdução à temática do eLearning.

4 - DONERT, K., elearningeuropa.info. Has Anyone Yet Worked Out What Is So Special with "e"? Disponível em: <http://elearningeuropa.info/doc.php?lng=9&id=4358&doclng=1&p1=>>.

Acesso em Nov de 2004.

A importância de centrar a formação no formando.

5 - FIGUEIRA, M., Dispositivos de aprendizagem em e-Learning. Nov@ Formação [Ano 2, Nº1]: pp. 16-17, 2003.

Neste artigo, Mário Figueira aborda a importância da interactividade nos dispositivos de aprendizagem em eLearning.

6 - FIGUEIRA, M. e DENOMINATO, R., Guia para a Concepção de Conteúdos de eLearning. Lisboa: INOFOR – Colecção Formação a Distância & eLearning, 2003.

Guia de auxílio a quem tem de conceber conteúdos e estratégias formativas para sistemas de eLearning.

7 - REIGELUTH, C. M., *Instructional-Design Theories and Models: A New Paradigm of Instructional Theory*. University of Georgia: Lawrence Erlbaum Associates, 1999.

Charles Reigeluth aborda o *Instructional Design* de uma forma inovadora: reúne os principais “*Instructional Designers*” do mundo e recolhe as suas teorias e opiniões neste livro de 512 páginas, apresentando mais de 20 modelos de “*Instructional Design*”.

8 - ROSA, E., *Modelos de Aprendizagem a Distância para Adultos: Um Estudo Experimental*. Lisboa: INOFOR, 2002.

Estudo que apresenta a dissertação de mestrado de Eugénio Rosa, em Comunicação Educacional Multimédia, comparando dois modelos de aprendizagem a distância.

9 - SANTOS, A., A normalização de conteúdos para ambiente de e-Learning. *Nov@ Formação* [Ano 2, Nº1]: pp. 14-15. 2003.

A importância da normalização de conteúdos para ambientes de e-Learning, as várias propostas existentes neste domínio, nomeadamente o AICC, IMS e SCORM.

10 - VIEIRA, V. e Baptista, C., *Catálogo de Recursos Técnico-Pedagógicos 2002 – Formação a Distância e E-Learning*. Lisboa: INOFOR, 2002.

A presente publicação disponibiliza informação de carácter essencialmente informativo e pragmático, dando a conhecer os produtos e as soluções formativas concebidas e desenvolvidas por instituições portuguesas que promovem iniciativas para a modalidade da formação a distância e eLearning.

11 - WADE, R., elearningeuropa.info. What happens when you hear or see the term ‘Blended Learning’.

Disponível em:

<<http://elearningeuropa.info/doc.php?lng=9&id=4173&doclng=1&p1=1>>.

Acesso em Nov de 2004.

O *Blended Learning* e a importância da adequação da modalidade formativa (*blended*, puro eLearning ou presencial) ao contexto formativo.

Sites recomendados

1 – Chief Learning Officer

Disponível em <<http://www.clomedia.com>>

Site da revista Chief Learning Officer, especializada para responsáveis da formação.

Apresenta diversos estudos de caso e recursos sobre produtividade e medição do sucesso do eLearning.

2 - e-Biblioteca da Universidade do Minho

<<http://piano.dsi.uminho.pt/grupok3/bibdig/listaa.htm>>

Este site contém ligações a artigos, relatórios de pesquisa, artigos de jornal, colecções do recurso, livros, etc. no vasto campo do eLearning.

3 - eLearn Magazine

<<http://www.elearnmag.org/>>

Esta revista de eLearning serve quem trabalha, ensina e aprende na vasta área do campo da informática.

4 - eLearn Frame

<<http://www.learnframe.com/aboutelearning/>>

Este site contém artigos sobre as noções base de eLearning

5 - eLearning centre

<<http://www.eLearningcentre.co.uk/index.htm>>

Site direccionado para quem trabalha em eLearning. Inclui inúmeros artigos sobre esta área de conhecimento, nomeadamente relatórios de investigação e indicações de conferências, seminários e workshops sobre eLearning.

6 - eLearning europa

<<http://www.elearningeuropa.info/>>

Site da Iniciativa eLearning da Comissão Europeia.

7 - eLearning Guru

<<http://www.eLearningguru.com>>

Site com informação prática sobre eLearning, resumos de livros e outros recursos necessários para quem lida frequentemente com o eLearning. Inclui muita informação sobre os custos em eLearning.

8 - eLearning post

<<http://www.elearningpost.com>>

Site com actualização diária de artigos e notícias sobre Aprendizagem Colaborativa, Comunidades Virtuais, Instructional Design, Gestão do Conhecimento e outros.

9 - EPSS Central

<http://www.pcd-innovations.com/calculating_roi.htm>

Site com uma grande quantidade de recursos dedicados ao cálculo do ROI aplicado à formação presencial e online, incluindo artigos, publicações e acessos a outros sites, bibliografia, fóruns de discussão, calculadores e folhas de cálculo.

10 - Interactive Educational Multimedia

<<http://www.ub.es/multimedia/iem/>>

Este jornal é um espaço para o diálogo e reflexão sobre a integração das novas tecnologias na educação.

11 - International Review of Research in Open and Distance Learning

<<http://www.irrodl.org/index.html>>

Um e-Jornal de referência para a pesquisa de teoria e prática para o ensino aberto e a distância.

12 - Learnativity

<<http://www.learnativity.com>>

Site com indicações úteis sobre as aplicações práticas do eLearning, vocacionado para a perspectiva comercial do eLearning. Inclui muita informação sobre orçamentação e ROI.

13 - learning circuits

<<http://www.learningcircuits.org>>

Site desenvolvido pela ASTD (American Society for Training & Development), com vários artigos de referência sobre eLearning.

14 - Masie Center

<<http://www.masie.com/masie/default.cfm?page=default>>

Centro de investigação norte-americano que explora a intersecção da aprendizagem com a tecnologia.

15 - OTIS Case Studies

<<http://otis.scotcit.ac.uk/casestudy/>>

Oferece acesso a 65 estudos de caso - OTIS (the Online Tutoring Skills)

16 - OTIS Site

<<http://otis.scotcit.ac.uk/>>

Este site contém indicações de como se pode criar materiais e meios de suporte para a tutoria online. Contém informações e detalhes de projectos, calendarização de eventos, materiais e outros links.

17- Publication Share

<<http://www.publicationshare.com>>

Este site contém artigos sobre eLearning e baseia-se na oportunidade de partilhar publicações

18 - ROInet - Measuring HRD/HR programs & activities

<<http://finance.groups.yahoo.com/group/roinet/>>

Grupo criado pela James Madison University dedicado a cálculo do ROI na formação que inclui os mais variados recursos de informação a membros, nomeadamente um fórum, um chat, uma agenda, links para sites relacionados, uma base de dados, etc.

19 - Web-Based Training Information Center

<<http://www.wbtic.com/default.aspx>>

Este site oferece informação sobre o desenvolvimento de aprendizagem *online*, contendo diversos artigos

20 – AprendernaNet

<<http://www.aprendernanet.com>>

Este site contém a oferta formativa da Novabase e disponibiliza diversos recursos sobre eLearning.

Oferta formativa da Novabase em *blended learning*:

1 - Curso de Sensibilização para o eLearning

- 39h (30h a distância e 9h presenciais)

Público – alvo:

- Gestores/Coordenadores da Formação
- Promotores da Formação
- Técnicos de Formação
- Todos aqueles que nas empresas sejam decisores sobre matérias ligadas à formação

Objectivos do Curso:

- Aprender em ambiente eLearning (integrando formação *online* e gestão do conhecimento);
- Identificar as vantagens e barreiras associadas ao eLearning
- Calcular o ROI num sistema de eLearning

Programa:

- Módulo I - Sensibilização para o eLearning na organização
- Módulo II - O ROI de um projecto de eLearning
- Módulo III - Conceber conteúdos pedagógicos para eLearning

2 - Curso de Concepção e desenvolvimento de conteúdos para eLearning

- 120h (102h a distância e 18h presenciais)

Público – alvo:

- Conceptores de conteúdos e suportes formativos/multimédia
- Desenvolvedores de conteúdos e suportes formativos/multimédia

Objectivos do Curso:

- Aprender em ambiente eLearning (integrando formação on-line e gestão do conhecimento);
- Identificar as vantagens e barreiras associadas ao eLearning;
- Conceber e desenvolver conteúdos para eLearning (*Instructional Design*);
- Utilizar ferramentas de desenvolvimento de conteúdos para eLearning

Programa:

- Módulo I – Conceber conteúdos pedagógicos para eLearning
- Módulo II – Desenvolvimento de conteúdos para eLearning (PowerPoint XP com Microsoft Producer, Lectora e Viewlett Builder)

3 - Curso de Formação de eFormadores

- 85h (67h a distância e 18h presenciais)

Público – alvo:

- Formadores
- Tutores
- Todos aqueles que têm responsabilidades pedagógicas na formação e que desejem aperfeiçoar-se em matéria de metodologias flexíveis e inovadoras de formação

Objectivos do Curso:

- Aprender em ambiente e-Learning (integrando formação on-line e gestão do conhecimento);
- Identificar as vantagens e barreiras associadas ao e-Learning;
- Utilizar um Learning Management System.
- Seleccionar a estratégia formativa mais adequada para o e-Learning; ■ Conceber sistemas de avaliação em ambiente e-Learning;
- Actuar como e-formador/tutor num sistema de e-Learning;
- Contribuir com formação contínua para a renovação do seu CAP – Certificado de Aptidão Profissional

Programa:

- Módulo I – eLearning e Gestão do Conhecimento
- Módulo II - Sistema de gestão da formação *online* - Introdução
- Módulo III - Sistemas de gestão da formação *online* – Casos Práticos

Indicação de fornecedores

Novabase

A SAF – Sistemas Avançados de Formação, é a empresa Novabase especializada no desenvolvimento de soluções de eLearning em Portugal.

A Missão

A nossa missão é contribuir para o desenvolvimento do eLearning em Portugal através da oferta de um serviço integrado de consultoria, produção de conteúdos interactivos e adaptados à realidade das organizações e implementação de sistemas de eLearning que permitam o desenvolvimento de competências dos destinatários das soluções globais que disponibilizamos.

O que fazemos

- Consultoria estratégica para o eLearning (definição do modelo pedagógico e construção do business case – ROI);
- Análise e desenho pedagógico (*Instructional Design*);
- Soluções de eLearning personalizadas;
- Fornecimento de conteúdos de catálogo;
- Desenvolvimento de conteúdos de eLearning;
- Implementação de metodologias de *Blended Learning*;
- Instalação, customização e integração de LMS – *Learning Management Systems*;
- Serviços de BPO – *Business Process Outsourcing* para eLearning (ASP);
- Formação em eLearning (formadores, docentes, conceptores e desenvolvedores de conteúdos para eLearning, gestores e técnicos de formação, administradores de sistemas de eLearning)

A nossa diferença

- Experiência significativa na implementação e integração de sistemas de eLearning;
- Parceria com os maiores fornecedores mundiais de sistemas de gestão da formação *online* e de conteúdos de eLearning;
- Disponibilização de metodologias para formação *online*, desenvolvimento de conteúdos e implementação de soluções;
- Parceria com portais de formação *online* de entidades de reconhecido prestígio;
- Liderança no desenvolvimento de conteúdos para eLearning

Alguns recursos criados pela Novabase para a área do eLearning

1 - Estudo – Qualidade no eLearning em Portugal – O impacto da adopção das normas SCORM no mercado português

A Novabase realizou em 2003 um estudo sobre a qualidade no eLearning em Portugal – o impacto das normas SCORM no mercado português. A Novabase procurou dar um contributo para a discussão sobre a qualidade do eLearning em Portugal procurando envolver as entidades e as pessoas que têm reflectido nos últimos anos sobre este tema, em particular, sobre a forma de garantir a sua eficácia e eficiência.



Este estudo consistiu essencialmente na identificação de mecanismos adequados a garantir a consistência dos processos de aprendizagem suportados pelas tecnologias de informação e comunicação. Investigámos o que se fazia em Portugal em 2003 na perspectiva da oferta dos fornecedores de conteúdos de eLearning e na perspectiva dos utilizadores (organizações e indivíduos). Procurámos referenciais para suportar a concepção e desenvolvimento de dispositivos de eLearning e, neste aspecto, encontrámos muitos contributos nas normas SCORM desenvolvidas pela iniciativa americana ADL – *Advanced Distributed Learning*.

Centrámos o nosso estudo na identificação de um referencial para a concepção e desenvolvimento de dispositivos de eLearning (conteúdos e sistemas) com base no SCORM, procurando a sua relação com as dimensões eficácia e eficiência desses dispositivos. Concluímos que o grau de maturidade da utilização das normas SCORM no mercado português ainda é baixo, apesar de existirem casos de excelência na sua utilização. Para um melhor aproveitamento dessas especificações no nosso país elaborámos um Guia de Interpretação e Implementação das Normas SCORM disponível em formato digital (CD-Rom e Web).

2 – Recurso didáctico – Kit eLearning

A Novabase desenvolveu em 2004/2005 um conjunto de recursos didácticos que visam contribuir para a valorização dos recursos humanos no seio das organizações, nomeadamente ao nível dos utilizadores, decisores, administradores de sistemas, pessoal de suporte e formadores/tutores que exercem a sua actividade no sector da formação, permitindo a sua adaptação aos processos de modernização e inovação organizacional, nomeadamente através da introdução do eLearning nos seus processos de aprendizagem.



Os recursos didácticos desenvolvidos foram:

Módulos temáticos:

- Utilização de Sistemas de Gestão da Formação *Online*;
- Help-desk para formação online;
- Sensibilização para o eLearning na organização;
- O ROI num sistema de eLearning.

1 Bibliografia;

1 Conjunto de Exercícios de Aplicação;

1 Manual Técnico Formando;

1 Manual Técnico Formador;

1 Colecção de Transparências;

1 Jogo didáctico;

1 Videograma;

Estudos de caso, etc.



O conteúdo é apresentado nos suportes CD-ROM e Internet e os módulos temáticos estão preparados para serem instalados em qualquer plataforma segundo as normas SCORM.